

Título: Ano de recordes
Veículo: Globo Rural - Anuário
Cidade: São Paulo

Página: Capa + 04 + 33 + 36 a 38
Cm2: 1611

Mídia: Revistas
Data: 01/10/2018
Jornalista: Luciana Franco



A PALAVRA DO CAMPO

GOBORU AL

14º ANUÁRIO DO AGRONEGÓCIO

EDITORIA GOGO



**AS
500
MAIORES
EMPRESAS
DO AGRO**



CARGILL
CAMPEÃ DAS CAMPEÃS E MAIOR ENTRE AS 500

AS MELHORES EM 20 SEGMENTOS

AURORA ALIMENTOS CAMPEÃ ENTRE AS COOPERATIVAS	CAFÉ FAVORITO CAMPEÃ ENTRE AS PEQUENAS E MÉDIAS	USINA CORURIPE CAMPEÃ EM SUSTENTABILIDADE
--	--	--



SUMÁRIO

PRÊMIOS ESPECIAIS



24
A maior
entre as 500
Cargill
Luiz Pretti



26
Campeã em
sustentabilidade
Usina Coruripe
Mário Lorencatto



28
Campeã entre as
cooperativas
Aurora Alimentos
Neivor Canton



30
Melhor entre as
pequenas e médias
Café Favorito
Adriana Guedes de Oliveira

AS MELHORES DO AGRONEGÓCIO



36
Alimentos
e bebidas
LDC Sucos
Murilo Parada



40
Atacado
e varejo
C.Vale
Alfredo Lang



44
Aves
e suínos
Nutriza
Francisco Tomazini



48
Bioenergia
Copersucar
Paulo Roberto de Souza



52
Comércio
exterior
Gavilon do Brasil
Fabricio Peres Mazala



76
Indústria de
carne bovina
Minerva Foods
Fernando Galetti de Queiroz



80
Indústria de
soja e óleos
Cargill
Paulo Sousa



84
Laticínios
Piracanjuba
Luiz Claudio Lorenzo



88
Massas
e farinhas
Moinhos Anaconda
Valnei Origuela



92
Nutrição animal
Cargill
Celso Mello



AS MELHORES DO AGRONEGÓCIO

EMPRESAS QUE SE DESTACARAM
EM 20 SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

 Louis Dreyfus Sucos Alimentos e Bebidas	 C. Vale Atacado e Varejo	 Nutriza Aves e Suínos	 Copersucar Bioenergia	 Gaylon do Brasil Comércio Exterior	 Ihara Defensivos Agrícolas	
 Screw Ferramentas e Implementos	 Yara Brasil Fertilizantes	 Agroterenas Citrus Frutas, Flores e Hortaliças	 3corações Indústria do Café	 Minerva Foods Indústria da Carne Bovina	 Cargill Indústria de Óleo de Soja	 Piracanjuba Laticínios
 Moinhos Anaconda Massas e Farinhas	 Cargill Nutrição Animal	 SLC Agrícola Produção Agropecuária	 Fibria Reflorestamento, Celulose e Papel	 Vetnil Saúde Animal	 Sementes Jotabasso Sementes	 Jacto Tratores e Máquinas Agrícolas



ALIMENTOS E BEBIDAS - LDC

Ano de recordes

Diversificação do portfólio e cuidados socioambientais renderam à empresa os melhores resultados em 30 anos de atuação no Brasil

por Luciana Franco

Em março de 2018, a Louis Dreyfus Company (LDC) completou 30 anos no Brasil. Nesse período, se tornou uma das empresas mais sustentáveis do mundo, afirma Murilo Parada, presidente da LDC no Brasil. Segundo ele, o grande norteador dos negócios da LDC é o foco no cliente, o que inclui, além do desenvolvimento de produtos e embalagens, sugestões de logística e gestão de risco. "Há quatro anos adotamos a estratégia de adaptar a empresa ao que o cliente precisa e, neste ano, estamos consolidando esse perfil", afirma Murilo. Outro importante pilar de atuação, segundo ele, envolve a gestão das operações da companhia. "Buscamos sempre melhorar nossos indicadores e, assim, atingimos em 2018 um índice de redução de acidentes e de melhoria nos cuidados com o meio ambiente nas nossas unidades que contribuiu para tornar a empresa ainda mais sustentável."

Ainda de acordo com Murilo, o aprimoramento contínuo na gestão das operações trouxe para a empresa conquistas como a redução dos acidentes e melhorias na qualidade de vida do trabalhador, além de aumento no número de fazendas certificadas. "Para dividir essas conquistas com nossos fornecedores de frutas, criamos o Programa Compartilhar, por meio do qual discutimos as boas práticas socioambientais a fim de que eles se tornem mais sustentáveis", diz. A capacitação tecnológica também faz parte das ações estratégicas da empresa: "Desenvolvemos soluções de controle e monitoramento de pragas e controle de produtividade da colheita."

No ano passado, considerado um período bom para citricultores e indústrias produtoras de suco, apesar da safra de laranja ter alcançado um excelente volume, os preços pagos ao produtor, ao contrário do que geralmente ocorre diante de grandes safras, não caíram e se situaram em bons patamares.

Segundo levantamento do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), a safra 2017/2018 somou 398,35 milhões de caixas, volume 62% maior que o colhido no período anterior. Para se ter uma ideia, os preços, que giravam em torno de R\$ 20 em julho de 2016 (por caixa de 40,8 quilos), em julho de 2017 se situavam em R\$ 18,60, cedendo pouco mais de 6% num ano.

Para a LDC, terceira maior produtora de suco de laranja do mundo, o ano foi ainda mais especial: a empresa contabilizou vários recordes na produção de frutas, no processamento total de sucos e também na produção de suco integral, o NFC (not from concentrate).

Parte dos bons resultados obtidos no período Murilo credits à diversificação do portfólio, iniciada em 2014 e consolidada em 2017. "Nossa linha possui atu-

FUNDAÇÃO
1988
SEDE
SÃO PAULO (SP)
FUNCIONÁRIOS
9 MIL
DURANTE A SAFRA

EVOLUÇÃO



“

A estratégia é adaptar a LDC à demanda do cliente”

MURILO PARADA
Diretor-presidente



As 10 melhores do setor • Alimentos e bebidas

CLASS.	EMPRESA	RESULTADO FINAL [PONTUAÇÃO]	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTABILIDADE DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVIDAMENTO [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Louis Dreyfus Sucos	52,7	1.716,13	26,1	3.579,39	244,4	0,48	1,28	15,8	12,0	1,6	-3,5	80
2	Camil Alimentos ¹	50,2	3.335,69	13,8	3.317,21	82,2	1,01	4,91	7,5	7,9	0,9	-9,6	44
3	Lar	47,6	4.956,04	8,4	4.452,22	274,3	1,11	1,11	2,0	3,9	18,5	5,0	30
4	Agroterenas Industrial Citrus ¹	44,5	88,34	25,4	119,58	108,4	0,74	1,20	16,5	12,6	34,6	88,7	457
5	Josapar	43,6	1.027,77	4,1	1.485,88	215,2	0,69	1,99	1,9	4,6	1,6	-9,6	133
6	Bremil	43,4	132,24	11,5	180,61	9,6	0,73	5,94	14,4	16,6	-0,5	-14,4	411
7	Parati	42,7	667,26	3,7	1.572,13	16,3	0,42	1,71	7,5	13,0	305,4	6,0	190
8	BRMill Alimentos	41,4	22,34	14,5	6,93	427,7	3,22	1,11	0,9	-3,9	30,2	-0,7	-
9	Broto Legal	40,7	346,22	27,3	120,79	28,5	2,87	3,51	7,4	10,3	-7,4	-19,7	281
10	Baldo	40,6	305,94	17,3	573,62	23,7	0,53	15,80	26,2	18,2	15,3	-5,2	295

(1) Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; (2) Valor estimado por Melhores do Agronegócio; (3) Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; (4) Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil; ND - dado não determinado; () Empresa campeã do setor.



ALIMENTOS E BEBIDAS - LDC

A companhia tem quatro unidades industriais e um terminal portuário no Brasil

almente mais de 30 itens, que, além dos sucos de laranja e de limão, se estende para óleos essenciais, farelo de polpa cítrica e, no ano passado, inauguramos uma fábrica para o processamento da casca seca da laranja e elaboração da pectina, matéria-prima usada como espessante na indústria de alimentos", conta o executivo.

Quando chegou ao Brasil, em 1988, a LDC mantinha estruturas de produção de suco de laranja também na Flórida, nos Estados Unidos, mas, em função da queda contínua das safras de citros naquele Estado americano, a empresa centralizou a produção no Brasil. Atualmente, a companhia processa frutas cítricas a partir de três produtos cultivados no país (laranja, limão-taiti e limão-siciliano) em 38 fazendas, que respondem por 40% de sua demanda por laranja. Os outros 60% são obtidos de cerca de 1.000 fornecedores. A empresa mantém no Brasil quatro unidades de processamento industrial e um terminal portuário em Santos, exporta para 70 países e mantém uma base ativa de 400 compradores de sucos e 1.000 clientes, incluindo os subprodutos da laranja. No pico de safra, chegam a contratar 9 mil colaboradores.

É a partir da produção brasileira de

75 milhões de caixas de laranja por ano que a LDC atende ao mercado mundial, com 400.000 toneladas de suco de laranja. Os maiores compradores são a União Europeia, os Estados Unidos, o Japão e a China, que no ano passado responderam por mais de 93% das exportações brasileiras, um volume superior a 1 milhão de toneladas.

Recentemente, duas redes de supermercados holandesas, a Albert Heijn e a Refresco, que compram suco da LDC, tornaram transparente a cadeia de suprimentos de suco de laranja para seus clientes por meio de um código QR nas embalagens. Ele permite acompanhar o trajeto percorrido pelo suco desde a produção da fruta. Murilo diz que a possibilidade de ver os detalhes, do pomar à garrafa, ajuda os consumidores a entender a cadeia de valor do suco sustentável da LDC. Para ele, essa cadeia reflete a maneira como a empresa lida com as pessoas. ●

Números do setor

RECEITA LÍQUIDA		RENTABILIDADE DO PL		ATIVO TOTAL		ENDIVIDAMENTO		GIRO DO ATIVO						
Classificação no setor por vendas líquidas anuais (R\$ milhões)		Lucro líquido sobre patrimônio líquido (%)		Volume do ativo (R\$ milhões)		Exigível total sobre patrimônio líquido (%)		Receita líquida sobre ativo total (pontos)						
1	Lar	4.956,04	1	Industrial Bortuva de Bebidas	145,25	1	Lar	4.452,22	1	Brenil	9,6	1	Arroz Cristal	4,01
2	Camil Alimentos ¹	3.335,69	2	Vonpar Refrescos	62,72	2	Louis Dreyfus Sucos	3.579,39	2	Parati	16,3	2	BRMIL Alimentos	3,22
3	Louis Dreyfus Sucos	1.716,13	3	Florestal Doce	52,07	3	Camil Alimentos ¹	3.317,21	3	Neugebauer	19,0	3	Broto Legal	2,87
4	Garoto	1.484,06	4	Dori Alimentos	45,50	4	Parati	1.572,13	4	Harald Alimentos	21,3	4	Nucita	2,63
5	Vonpar Refrescos	1.359,56	5	Castelo	34,57	5	Josapar	1.485,88	5	Viscofan	23,3	5	Di Felícia	2,51
6	Josapar	1.027,77	6	Liotecnica	32,82	6	Garoto	1.228,35	6	Chás Real	23,3	6	Arroz Solito	2,40
7	Marian	866,90	7	Nucita	32,65	7	Unilever Br. Gelad. Nordeste	1.072,41	7	Baldo	23,7	7	Sanes Brasil	2,33
8	Gomes da Costa	809,84	8	Broto Legal	27,29	8	Harald Alimentos	992,56	8	Di Felícia	25,5	8	Liotecnica	2,07
9	AB Brasil ¹	700,67	9	Louis Dreyfus Sucos	26,11	9	Piraquê	926,95	9	Arroz Cristal	26,8	9	Arrozeira Sepeense	2,01
10	Piraquê	695,05	10	Agroterenas Industrial Citrus ¹	25,40	10	Vonpar Refrescos	872,35	10	Broto Legal	28,5	10	Pompéia	1,96
Média do setor		457,39	Mediana do setor		9,97	Média do setor		472,53	Mediana do setor		104,54	Mediana do setor		1,11

LIQUIDEZ CORRENTE		MARGEM LÍQUIDA		MARGEM DA ATIVIDADE		EVOLUÇÃO DO ATIVO		EVOLUÇÃO DA RECEITA LIQ.						
Ativo circulante sobre passivo circulante (pontos)		Lucro líquido sobre receita líquida (%)		Lucro da atividade sobre receita líquida (%)		Ativo atual sobre ativo anterior (%)		Receita líquida atual sobre a receita líquida anterior (%)						
1	Baldo	15,80	1	Industrial Bortuva de Bebidas	27,3	1	Unilever Br. Gelad. Nordeste	20,2	1	Parati	305,4	1	Agroterenas Industrial Citrus ¹	88,7
2	Brenil	5,94	2	Baldo	26,2	2	Chás Real	18,5	2	Gemacom	191,5	2	Di Felícia	34,4
3	Arroz Solito	5,00	3	Vinicola Aurora	17,4	3	Vonpar Refrescos	18,4	3	Di Felícia	42,9	3	Silo Ypoca	27,9
4	Camil Alimentos ¹	4,91	4	Agroterenas Industrial Citrus	16,5	4	Baldo	18,2	4	Agroterenas Industrial Citrus	34,6	4	Castelo	23,3
5	Roussetot	4,71	5	Louis Dreyfus Sucos	15,8	5	Viscofan	17,0	5	Grano Alimentos	32,3	5	Frooty	22,2
6	Chás Real	4,67	6	Unilever Br. Gelad. Nordeste	14,5	6	Castelo	17,0	6	Indemil	30,7	6	Queensberry	21,3
7	Di Felícia	3,96	7	Brenil	14,4	7	Brenil	16,6	7	BRMIL Alimentos	30,2	7	Arrozeira Sepeense	19,0
8	Nucita	3,54	8	Vonpar Refrescos	12,6	8	Florestal Doce	16,4	8	Arrozeira Sepeense	30,0	8	Trevisan Alimentos	18,9
9	Broto Legal	3,51	9	Castelo	11,7	9	Queensberry	16,0	9	Frooty	26,4	9	Nucita	17,7
10	Arroz Cristal	3,50	10	Queensberry	11,2	10	Dori Alimentos	15,0	10	Castelo	23,8	10	Neugebauer	17,7
Mediana do setor		1,75	Mediana do setor		4,75	Mediana do setor		6,71	Mediana do setor		4,46	Mediana do setor		-0,68

(1) Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; (2) Valor estimado por Melhores do Agronegócio; (3) Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; (4) Balanço referente ao ano anterior - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil; ND - dado não determinado; **[] Empresa campeã do setor.**